

Irregularidades nos serviços remunerados



ABUSOS são PREOCUPANTES

A **Associação Sindical de Profissionais da Polícia (ASPP/PSP)** comunicou, mais uma vez, à **Direção Nacional da PSP (DNPSP)** situações irregulares de escalamento de profissionais para serviços remunerados, nos dias das respetivas folgas. São profissionais que não se encontram na lista de disponibilidade, ou, que estando, não se disponibilizaram para os realizar nos dias de folga. Tal acontece no CR dos Açores, CD Santarém, entre outros.

A continuidade desta situação priva os profissionais de gozar folgas, com reflexo grave no seu descanso e, conseqüentemente, na sua saúde.

A **ASPP/PSP** identifica ainda como preocupante e abusiva a forma como os profissionais são escalados. Acontece demasiadas vezes para serviços que não se enquadram na NEP em vigor (com uma constante invocação de interesse público sem qualquer fundamento).

Solicitamos ainda à DNPSP os seguintes esclarecimentos:

A aplicação da obrigatoriedade de realização dos serviços remunerados - por parte de quem não os realiza, nem pretende realizar - passa por todos os polícias da Esquadra/Divisão/Comando onde se vai realizar o evento/serviço?

É aplicada essa regra depois de esgotados todos os policiais da Esquadra/Divisão/Comando, ou apenas alguns? De todos os serviços (operacionais/de apoio operacional)?

Quando um profissional que não se encontra na lista para realizar serviços remunerados, ou que se estando na mesma, não se disponibilizou para os realizar nos dias das suas folgas, ao ser escalado com caráter obrigatório e por necessidade de serviço, qual a compensação por tal escalamento, uma vez tratar-se de um dia de folga?

Aguardamos resposta da DNPSP para esclarecimento dos nossos associados.

#ASPP